



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete Vereador Marcos Aurélio Bezerra Gomes

REQUERIMENTO Nº 5576/2013

Requer que seja transcrito nos Anais desta Casa a matéria intitulada 'Espaço de "piscinão" do HGF passa a ser enfermaria com 28 leitos', publicado no Jornal O Povo edição de 13, de dezembro de 2013.

EXM.º SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O Vereador abaixo assinado, do PSC – Partido Social Cristão, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental vem mui respeitosamente **REQUERER** de V. Ex^a, após ouvido o Plenário, que seja transcrito nos Anais desta Casa Legislativa a matéria intitulada, 'Espaço de "piscinão" do HGF passa a ser enfermaria com 28 leitos', publicado no Jornal O Povo edição de 13, de dezembro de 2013.

A matéria relata acerca do fim do "Piscinão" do HGF que chegava a receber 140 pacientes amontoados, passou a funcionar com 28 leitos regulares que foram instalados para atendimento de pacientes em observação. Com a requalificação e ampliação de leitos de retaguarda garantem agora um melhor atendimento.

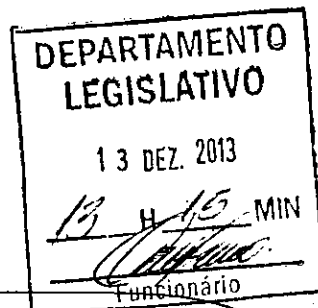
Assim, venho junto aos meus pares solicitar a aprovação deste Requerimento, e empós seja enviada cópia para:

- **Exmo. Senhor Ciro Ferreira Gomes**
Secretário da Secretária de Saúde do Estado do Ceará
Rua Almirante Barroso, 600 Praia de Iracema.
CEP: 60.060-440

- **Jornal O Povo**
Av. Aguanambi, 282, Joaquim Távora, CEP: 60.055-402.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,
EM 13 DE DEZEMBRO DE 2013.


Marcos Aurélio Bezerra Gomes
Vereador - PSC





CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete Vereador Marcos Aurélio Bezerra Gomes

O POVO
13/12/2013

Espaço de "piscinão" do HGF passa a ser enfermaria com 28 leitos.

Na área do HGF que chegava a receber 140 pacientes amontoados, foram instalados 28 leitos regulares. Em outra sala de observação, são mais seis. Requalificação e ampliação de leitos de retaguarda garantem agora atendimento.

O improviso não faz mais parte da emergência do Hospital Geral de Fortaleza (HGF), no Papicu. A área do corredor da emergência que ficou conhecida como "piscinão" agora abriga 28 leitos de observação regulares. Em uma sala vizinha, são mais seis. Além disso, o acolhimento foi ampliado e quatro ambulâncias estão à disposição para garantir a transferência de pacientes que chegam e não têm o perfil de atendimento do HGF para leitos credenciados.

A reforma da área e o esvaziamento dos corredores do térreo e do primeiro andar da unidade foram apresentados ontem à imprensa pelo diretor-geral do HGF, Zózimo Medeiros, na tarde de ontem. O fim da ala foi prometido pelo secretário da Saúde do Ceará, Ciro Gomes (Pros), no dia de sua posse (9/9) para ocorrer em até 90 dias.

Conforme Zózimo Medeiros, a transformação "é resultado e é um processo" que ainda está em andamento com a ampliação da rede de saúde pública do Estado e que não foi realizada apenas nos 90 dias citados pelo secretário. "Neste momento, estamos colhendo resultado. E não paramos aqui. O trabalho é árduo e vai continuar".

Segundo ele, o encerramento da ala improvisada foi possível por causa da qualificação e aquisição de leitos em hospitais como o Senador Fernandes Távora (Floresta) e Waldemar Alcântara (Messejana). "Os hospitais todos foram qualificados de forma muito responsável", pondera o diretor. Os pacientes que estavam no "piscinão" e chegaram a ficar em área do primeiro andar do hospital apelidada de "varandão" durante a reforma no térreo, acabaram de ser transferidos para as outras unidades na última quarta, 11.

Segundo Medeiros, a readequação espacial não acarretou custos porque foi bancada por recursos que já estavam no caixa do hospital, mas só pode ser feita neste momento em que a rede estadual está melhor estruturada.

Futuro

O retorno de pacientes ao corredor da emergência não pode ser descartado, já que, segundo o diretor-geral do HGF, "a saúde é muito dinâmica" e surtos podem ocorrer e refletir em aumento de procura pelo hospital. Mas Zózimo Medeiros garantiu que se trabalha "duro para que isso não aconteça". A ampliação da rede no Interior faz parte desse trabalho, além da habilitação de outras unidades para atendimento neurológico - área em que o HGF é referência. "Neste momento, nós estamos numa situação em que estamos recebendo paciente, atendendo com qualidade e regulando com qualidade. Vamos continuar trabalhando pra que a coisa funcione", reforçou.